

Sismo: 0766141

**PALEOMAGNETISMO DE SEDIMENTOS PALEOZÓICOS DO
GABÃO E GANA (ÁFRICA)****MARCIA ERNESTO**

Instituto Astronômico e Geofísico da USP
Caixa Postal 30627
01051 — São Paulo — SP

A.C. ROCHA — CAMPOS

Instituto de Geociências da USP
Caixa Postal 20899
05508 — São Paulo — SP

Resultados paleomagnéticos são apresentados para a Série Agoula (Carbonífero Superior-Permiano) do Gabão e Série Sekondi (Siluriano-Permiano Inferior) de Gana. Essas sequências sedimentares são litológica e estratigraficamente similares àquelas existentes na Bacia Sergipe-Alagoas (Formações Batinga e Aracaré) e Bacia do Parnaíba (Grupo Pedro Segundo), respectivamente, e colocam-se em áreas adjacentes quando se considera África e América do Sul em posição de pré-deriva. Para a parte superior da Série Sekondi (Camadas Efia Nkwanta) calculou-se um polo paleomagnético a $65^{\circ}\text{E } 46^{\circ}\text{S}$ ($\alpha_{95} = 4,6^{\circ}$). As formações de idade mais antiga da sequência (Folhelhos Ajua e Folhelhos Takoradi) não forneceram direção de magnetização característica suficientemente bem definida, e podem ter sido remagnetizadas durante o Mesozóico. Quanto à Série Agoula, sua parte superior, Formação Assango, apresenta direção de magnetização com polaridade normal, o que permite associar, a essa Formação, idade correspondente a um dos eventos normais do Intervalo Magnético Kiaman. A Formação Bekang, na parte inferior da Série Agoula forneceu um polo paleomagnético compatível com o limite Permo-Carbonífero. (CNPq, FAPESP, FINEP).

Sismo: 0766141